O que é a graça?

por

Roger L. Smalling, D.Min

[www.smallings.com](http://www.smallings.com)

*“Porquanto a graça de Deus se manifestou salvadora a todos os homens...”*

*Tito 2:11*

Índice

[Os aspectos importantes da graça 2](#_Toc69466650)

[A graça é eterna 2](#_Toc69466651)

[A graça não é merecida 3](#_Toc69466652)

[Qualidades de graça 3](#_Toc69466653)

[A graça é divina 3](#_Toc69466654)

[A graça é soberana 3](#_Toc69466655)

[A graça é a única base de nossa aceitação 3](#_Toc69466656)

[A graça é santa 4](#_Toc69466657)

[A graça é para poucos, não para todos 4](#_Toc69466658)

[A graça é um mistério 4](#_Toc69466659)

[Pregar o evangelho significa pregar a graça 4](#_Toc69466660)

[É a salvação uma obra de cooperação entre Deus e o homem? 4](#_Toc69466661)

[Efeitos da graça 6](#_Toc69466662)

[A graça põe-nos a trabalhar 6](#_Toc69466663)

[A graça, pela fé, nos faz estar firmes 6](#_Toc69466664)

[A graça nos permite aproximar-nos de Deus com firmeza 6](#_Toc69466665)

[A graça vence o pecado 6](#_Toc69466666)

[Os meios de graça 6](#_Toc69466667)

[Resumo 7](#_Toc69466668)

Posto que a graça traz salvação, é crucial compreender o que a graça significa.

Se perguntamos a alguns cristãos o que pensam sobre a graça, provavelmente muitos estariam de acordo com a seguinte definição: *“A graça é a bondosa disposição de Deus para perdoar aos pecadores arrependidos.”*

Desafortunadamente, esta definição é somente uma meia verdade para descrever melhor o que é a “misericórdia.” Algumas vezes as Escrituras usa a graça como um sinônimo de misericórdia. Contudo, seria grave limitá-la a isto somente.[[1]](#endnote-1) Assim como os fundamentos mal feitos podem ocasionar que se desmorone um edifício, as doutrinas defeituosas podem trazer conseqüências devastadoras às doutrinas vitais.

Graça significa “favor divino não merecido.” O termo grego no original é charis, que deriva do verbo charizomai. Esta palavra significa “mostrar favor para” e assume a bondade do doador e a indignidade do recebedor.[[2]](#endnote-2) Quando charis se usa para indicar a atividade de Deus, significa “favor não merecido.”[[3]](#endnote-3)

A graça e a misericórdia têm duas distinções importantes. Primeiro, a misericórdia é universal, a graça é particular. A misericórdia se baseia no mandato universal de Deus para que nos arrependamos.

“Ora, não levou Deus em conta os tempos da ignorância; agora, porém, notifica aos homens que todos, em toda parte, se arrependam;” Atos. 17:30.

Inerente a este mandamento se assume que o pecador arrependido será perdoado. Existe uma oferta divina de misericórdia para toda a humanidade. Por esta razão, Deus nunca pode ser acusado de injusto meramente porque alguns recebem uma graça especial. Deus nunca rejeita a um pecador arrependido.

Ademais, a graça nunca foi “oferecida” a todo o mundo nem sequer aos eleitos. A graça não é uma oferta. É uma dádiva não merecida e particular no sentido de que Deus outorga um favor somente a alguns, não a todos. Vemos isto mais claramente na relação entre graça e eleição.

“...sobrevive um remanescente segundo a eleição da graça.” Rom. 11:5.

Portanto, vemos que as distinções chaves entre misericórdia e graça são as seguintes: A misericórdia é universal e é oferecida a todos. A graça é particular, outorgada a alguns.

# [Os aspectos importantes da graça](#_top)

## A graça é eterna

“Que nos salvou e nos chamou com santa vocação; não segundo as nossas obras, mas conforme a sua própria determinação e graça que nos foi dada em Cristo Jesus, antes dos tempos eternos,” 2 Tim.1:9

A eternidade não é tempo linear que se extende indefinidamente, senão uma dimensão sem tempo onde Deus reside.[[4]](#endnote-4) A graça se originou ali, mais além do controle humano. Nada em nossa dimensão tempo-espaço contínuo foi causa de Sua graça e nada poderia mudar a mente de Deus agora.

## A graça não é merecida

Note de novo que 2 Tim.1:9 exclui as “obras” da “graça e propósito” de Deus. Não somente que a graça não está associada com os méritos, senão que é diametralmente oposto, tal como Paulo esclarece em Romanos 11:6

“E, se é pela graça, já não é pelas obras; do contrário, a graça já não é graça....”

Igualmente, a graça não depende da obedência à Lei.

“...pois não estais debaixo da lei, e sim da graça.” Rom. 6:14.

Uma forma segura para demolir a graça é misturá-la com algum mérito qualquer que for.

# [Qualidades de graça](#top)

## A graça é divina

A graça é uma característica de cada um dos membros da Trindade.

Do Pai: Rom. 1:7 “...graça a vós outros e paz, da parte de Deus, nosso Pai, e do Senhor Jesus Cristo.”

Del Filho: Gal. 6:18 “A graça de nosso Senhor Jesus Cristo seja, irmãos, com o vosso espírito. Amém! ”

Do Espírito Santo: Zac. 12:10 “ E sobre a casa de Davi e sobre os habitantes de Jerusalém derramarei o espírito da graça. ...” Heb.10:29 “...e ultrajou o Espírito da graça?”

## A graça é soberana

Para expressar que a graça é soberana, Paulo a associa com Seu “*beneplácito, que propusera em Si mesmo.”* Parece que Deus não consultou com ninguém ao eleger os recebedores de Sua graça, nem esperou pela permissão de ninguém. Veja Efe. 1:7-9 (Tradução Almeida Revista e Corrigida, edição 1995).

## A graça é a única base de nossa aceitação

“Para louvor da glória de sua graça, que ele nos concedeu gratuitamente no Amado,” Efe.1:6.

Por conseguinte, qualquer ensino que ofereça fórmulas ou técnicas para obter a aceitação de Deus, que não seja pela graça somente, é falsa. O perdão de pecados, a redenção por meio do sangue de Cristo, a sabedoria e o entendimento e todas as bênçãos espirituais são concedidos somente pela graça. Veja Efe. 1:1-5.

## A graça é santa

“Porquanto a graça de Deus se manifestou salvadora a todos os homens, educando-nos para que, renegadas a impiedade e as paixões mundanas, vivamos, no presente século, sensata, justa e piedosamente,” Tit. 2: 11-12.

Inclusive durante o primeiro século existiram movimentos que associavam a graça com a libertinagem. Os apóstolos nos advertiram sobre isto. Como por exemplo no versículo 4 do livro de Judas:

“Pois certos indivíduos se introduziram com dissimulação, os quais, desde muito, foram antecipadamente pronunciados para esta condenação, homens ímpios, que transformam em libertinagem a graça de nosso Deus...”

Qualquer insinuação de que a graça dá aos cristãos liberdade para atuar de forma carnal é heresia. Os que ensinam tais coisas provam que não têm a graça.

## A graça é para poucos, não para todos

“Assim, pois, também agora, no tempo de hoje, sobrevive um remanescente segundo a eleição da graça.” Rom. 11:5.

Um “remanescente“, por definição, se refere a uns poucos entre um grupo grande. A única razão para que exista um remanescente a salvo é a graça de Deus.

## A graça é um mistério

A graça não se fundamenta em méritos humanos. A pergunta: por que alguns a recebem e outros não? permanece um mistério. Isto parece injusto até que nos damos conta que Deus não deve nada a ninguém. Ironicamente, as tentativas de resolver o mistério da graça terminam em heresia.

## Pregar o evangelho significa pregar a graça

“...e o ministério que recebi do Senhor Jesus para testemunhar o evangelho da graça de Deus.” Atos. 20:24.

O ministério do evangelho não tem outra mensagem que a graça de Deus em Cristo. Se isto não é o que se prega, então não estamos pregando o evangelho.

# [É a salvação uma obra de cooperação entre Deus e o homem?](#_top)

Os teólogos discutem este ponto com duas palavras: **sinergismo** e **monergismo.**

O sinergismo vem de duas palavras gregas: “syn” significa *juntos* e “ergos” significa *obra*. Significa que a salvação é uma obra de cooperação entre Deus e o homem. Segundo este modo de pensar, o homem contribui em algo para sua salvação. No entanto, sua contribuição não é suficiente e necessita ser suplementada por Deus.

Se o sinergismo está correto, então Deus é um assistente do homem em seus esforços para salvar a si mesmo. Deus é o agente passivo que espera que o homem peça ajuda. Deus responde à iniciativa do homem.

O monergismo vem de duas palavras gregas: “mono” significa “só”, “sozinho” e “ergos” significa “trabalho”. Significa que a salvação é um trabalho de Deus somente. O homem não é capaz de contribuir. Portanto, Deus é o agente ativo e o homem responde à iniciativa de Deus.[[5]](#endnote-5)

Qual é o correto, o sinergismo ou o monergismo? A resposta vai depender de, se a fé salvadora é em si mesma uma obra da graça de Deus ou não.

Poucos textos chaves resolvem o assunto:

“Transbordou, porém, a graça de nosso Senhor com a fé e o amor que há em Cristo Jesus.” 1 Tim.1:14.

Aqui, a graça traz as virtudes da fé e o amor.

“...aqueles que, mediante a graça, haviam crido;” Atos. 18:27.

A graça foi claramente a causa da fé dos que creram.

“Porque vos foi concedida a graça de padecerdes por Cristo e não somente de crerdes nele,” Fil. 1:29.

O termo “concedida” aqui é CHARIZOMAI em Grego, que significa *dar livremente por graça.* Significa mais que mera permissão para crer. O Crer foi algo que Deus obrou naqueles crentes.

“E prosseguiu: Por causa disto, é que vos tenho dito: ninguém poderá vir a mim, se, pelo Pai, não lhe for concedido. 6:65.

Se vir a Cristo significa crer n’Ele, então a fé vem de Deus Pai como um presente.

Textos similares são: Atos 13:48; Heb.2:2; João 6:44; Tit.1:1

Uma vez que uma pessoa é salva, como obra a graça e a fé?

Um pecador está morto em seus pecados, incapaz de gerar por seu livre arbítrio a fé salvadora até que Deus obre poderosamente nele por meio do Espírito pelo Evangelho.

No entanto, uma vez que o pecador é salvo, a fé ativamente transfere a graça para o viver cristão. A fé está já ali para que o crente a use para conseguir mais graça ainda. [[6]](#endnote-6)

A graça, neste ponto, mostra sua natureza multifacetada. *( “...a multiforme graça de Deus” I Ped. 4:10).* Uma vez que um pecador é salvo pela graça, ele começa a aprender a viver pela graça. O maior erro que um cristão pode cometer é supor que a graça já não é necessária.

# [Efeitos da graça](#_top)

## A graça põe-nos a trabalhar

“Mas, pela graça de Deus, sou o que sou; e a sua graça, que me foi concedida, não se tornou vã; antes, trabalhei muito mais do que todos eles; todavia, não eu, mas a graça de Deus comigo.” 1Cor.15:10.

A graça é ativa, não passiva. Ainda que não podemos obter a graça por nossas obras; não obstante, a graça resulta em obras. Quando Lucas disse sobre os apóstolos: *“abundante graça era sobre todos eles,”* quis dizer que eles eram produtivos pelo poder de Deus.

## A graça, pela fé, nos faz estar firmes

*“*Por intermédio de quem obtivemos igualmente acesso, pela fé, a esta graça na qual estamos firmes; e gloriamo-nos na esperança da glória de Deus.*” Rom. 5:2.*

## A graça nos permite aproximar-nos de Deus com firmeza

“Acheguemo-nos, portanto, confiadamente, junto ao trono da graça, a fim de recebermos misericórdia e acharmos graça para socorro em ocasião oportuna.” Heb. 4:16.

## A graça vence o pecado

Nada mais o faz.

“A fim de que, como o pecado reinou pela morte, assim também reinasse a graça pela justiça para a vida eterna, mediante Jesus Cristo, nosso Senhor.” Rom. 5:21.

Às vezes cristãos tentam vencer o pecado por meio de todo tipo de coisas...o legalismo, as boas obras, incluindo o maltrato físico do corpo. No entanto, a graça faz a obra porque nada mais pode fazê-la.

“Tais coisas, com efeito, têm aparência de sabedoria, como culto de si mesmo, e de falsa humildade, e de rigor ascético; todavia, não têm valor algum contra a sensualidade.” Col. 2:23.

# [Os meios de graça](#_top)

Lembremos que na Lição 3 estudamos como Deus trabalha através de meios.

Ainda que a graça é soberana na vida do crente, Deus nos dá “meios” para que nossa santificação. Estes meios são a Palavra, a oração e os ministérios da Igreja. Conforme vamos aplicando estes meios, Deus continua dando-nos sua graça para que possamos caminhar com Ele. Deus não é dependente destes meios nem nós deveríamos assumir que temos merecido a graça porque os temos aplicado. Nós dependemos somente da graça de Deus, porém reconhecemos nossa responsabilidade de aplicar os meios para o fim que Ele providenciou.

“Porque Deus é quem efetua em vós tanto o querer como o realizar, segundo a sua boa vontade.” Fil. 2:13.

# [Resumo](#_top)

A graça salvadora é um favor de Deus não merecido por nós. É soberana e depende exclusivamente da Vontade Divina. A graça é oposta ao mérito. Ainda que Deus oferece misericórdia a toda a humanidade, sob a condição de arrependimento, Sua graça é concedida a um grupo eleito. A graça é a causa única da salvação; portanto, esta não se baseia em nenhuma contribuição humana.

A graça na vida do crente é multiforme. A graça nos possibilita a caminhar com Deus e nos dar poder para fazer Sua obra. Só Deus é a causa da graça, mesmo que Ele requeira que os cristãos apliquem fielmente os meios que Ele pôs a sua disposição para crescer.

**Neste estudo temos aprendido o seguinte:**

1. A graça é um favor divino não merecido. É uma qualidade divina eterna, santa e poderosa.

2. A graça e a misericórdia são semelhantes porém não idênticas. A misericórdia é oferecida a todos, mas a graça é outorgada a alguns.

3. A fé salvadora é uma obra da graça.

4. Os crentes dependem de Deus somente, por Sua graça sustentadora enquanto aplicam os meios. Os meios são: a Palavra, a oração e os ministérios da igreja.

*Um excelente recurso para um bom ensino reformado é*

[*Monergismo.com*](http://monergismo.com/novo/)

*Aqueles que gostaram deste artigo vão gostar do nosso livro*

[*Só Jesus*](https://amzn.to/3mNSyYZ)*em formato Kindle.*

1. . Exemplos de “graça” usada nesta forma na lista de versículos abaixo. No entanto, poderia argüir-se que estes textos significam que a misericórdia é um componente da graça em lugar de um sinônimo.

Efe.1: 7; Efe. 2:4-5; I Tim. 7: 12 - 7 4; Heb. 4:7 6 [↑](#endnote-ref-1)
2. . É interessante que a Enciclopédia Britânica define este termo com a mesma precisão:

“Na teologia cristã, o presente não merecido, espontâneo do divino favor na salvação dos pecadores, e a influência divina operando no homem para sua regeneração e santificação.”

O termo em inglês é a tradução usual do grego “charis,” que ocorre no Novo Testamento arredor de 150 vezes (dois terços destes nos escritos que se atribuem a Paulo). Ainda que a palavra deve algumas vezes ser traduzida em outras formas, o significado fundamental no Novo Testamento e no uso teológico subseqüente é o conteúdo na carta de Paulo a Tito: “Porquanto a graça de Deus se manifestou salvadora a todos os homens (2:11).”

Enciclopédia Britânica, Computer Edition, 2001 Search Criteria, “Grace” [↑](#endnote-ref-2)
3. . A graça se aplica na vida cristã em diferentes formas. Neste particular estamos tratando somente da *graça* *salvadora*. [↑](#endnote-ref-3)
4. . Is. 57:15 “Porque assim diz o Alto, o Sublime, que habita a eternidade....” [↑](#endnote-ref-4)
5. . O único ramo da teologia cristã que apóia o monergismo é a Reformada. Todas as demais apóiam o sinergismo e diferem somente no tipo de contribuição que o homem faz para atrair a graça de Deus.

**Nota do Tradutor:** As referências bíblicas usadas aqui são da versão portuguesa João Ferreira de Almeida, **Tradução Revista e Atualizada (Almeida RA)**, salvo quando indicar outra tradução ou versão. [↑](#endnote-ref-5)
6. [↑](#endnote-ref-6)